

Equipe do Grupamento Aéreo da PM recebe homenagem por salvar vítima

Tarde de segunda-feira, 6 de dezembro. Fortes chuvas provocam pontos de alagamento na cidade. Em São Bernardo do Campo, o quilômetro 13 da Rodovia Anchieta é cenário para uma operação arriscada. Uma das equipes do Grupamento de Radiopatrulha Aérea da Polícia Militar – *Águia*, resgata o vendedor Odair Nogueira do teto do seu veículo, ilhado em meio à enchente.

Para prestar uma homenagem a esses policiais, o governador do Estado, Geraldo Alckmin, e o secretário da Segurança Pública, Saulo de Castro Abreu Filho, visitaram na manhã de quarta-feira (8), a base do grupamento, no Campo de Marte, zona norte da capital. "Vimos a precisão, o profissionalismo e o excelente resultado dessa operação. Ficamos orgulhosos de ver essa polícia cidadã, profissional e muito bem preparada", disse o governador.

Com o *Clipping de Notícias* produzido pela Imprensa Oficial nas mãos, Alckmin mostrou aos policiais uma reportagem que comparava essa operação bem sucedida com outra realizada no mesmo local, em 1991. Na ocasião, a tentativa de salvamento de uma vítima em um barco não obteve o mesmo resultado. "Naquela época eles não tinham o equipamento adequado e tentaram fazer o resgate em um barco", diz o governador. A mulher, que estava em cima do carro, foi arrastada pela correnteza e acabou morrendo.

Agilidade e precisão no resgate – Segundo o comandante da aeronave utilizada na operação do último dia 6, tenente Alexandre Atala Bondezan, a equipe já

Esquadrão Águia é premiado pelo governador Geraldo Alckmin pelo sucesso da operação de resgate durante enchente na rodovia Anchieta



Equipe do *Águia*, que recebeu homenagem do governador Alckmin pela eficiência no trabalho

estava sobrevoando a região quando recebeu o chamado. Rapidez e agilidade em operações como essa são muito importantes. "No resgate não temos tempo a perder", comenta o tenente.

Além disso, em um resgate são necessárias avaliações relacionadas à segurança da tripulação e da vítima. "Naquele caso, a área era bastante restrita com postes e fios e o vento estava muito forte". Mas, como afirma, apesar dos riscos, manteve-se tranquilo: "Passamos por intenso treinamento. São mais de seis anos de preparo. Só depois de concluída a operação é que vem a emoção e a satis-

fação do dever cumprido", comenta.

O sargento Edmar Felix Ambrosio (policia que desceu no cesto de resgate) conta que pediu calma ao vendedor e para que ele ficasse sentado no teto do carro. "Sabemos que 50% de um salvamento depende do estado de consciência da vítima". O cesto que retirou Odair do meio da água é utilizado há cerca de oito anos em salvamentos desse tipo, suporta até 750 quilos e tem capacidade para três pessoas – um tripulante e duas vítimas.

O co-piloto da aeronave e comandante da operação, tenente José Alecsander de Albuquerque Freixo, lembra que todos

são responsáveis pelo sucesso do resgate: "É muito gratificante receber essa homenagem, mas é importante falarmos que esse reconhecimento é extensivo à equipe, incluindo mecânicos, abastecedores e todos os que trabalhavam no apoio. Se não tivéssemos essa estrutura não conseguiríamos realizar o nosso trabalho". No helicóptero também participaram da operação o sargento João Carlos Nogueira Macedo e o soldado Edvaldo Soares da Silva.

Durante a visita, o governador também apresentou o avião apreendido do tráfico e que passará a ser usado pela polícia. O bimotor modelo *Baron*, que pertenceu a Roberto Eleutério da Silva, o Lobão, considerado o maior contrabandista de cigarros do País, será usado para levar a tropa, transportar presos de alta periculosidade, atuar no apoio à Polícia e transporte de órgãos para transplante. "Esse era o avião utilizado para o crime e agora passa a ser o avião que leva policiais para melhorar a segurança pública e que transportará órgãos de doadores para salvar vidas", afirmou Alckmin.

Mesmo durante as homenagens o Grupamento Aéreo não parou. Uma simulação foi preparada, mostrando desde o registro do chamado até o levantamento da aeronave do solo. O que não se sabia – e nunca se sabe – é que minutos depois uma das equipes seria mobilizada, mas desta vez para atender a um chamado do 9º Batalhão, na zona norte. A perseguição a assaltantes de um veículo precisava do apoio do *Águia*.

Joice Henrique

Da Agência Imprensa Oficial



Governador e secretário da Segurança Saulo de Castro...



...elogiaram a perícia dos integrantes do Grupamento



Tenente Bondezan: "Num resgate não temos tempo a perder"



Ao todo, equipe do *Águia* compõe-se de 224 integrantes...



...entre policiais e pessoal de apoio – e doze helicópteros

Salvar vidas, um trabalho sem preço

O Grupamento Aéreo atua em operações de apoio ao policiamento urbano, trânsito, choque, ambiental, rodoviário e Corpo de Bombeiros. É acionado pela Polícia ou pelo Corpo de Bombeiros em ocorrências onde há necessidade de visualização ou salvamento por helicóptero. Ao todo, o *Águia* é composto por cerca de 224 inte-

grantes, entre pilotos, tripulantes e policiais das equipes de apoio, e está equipado com 17 aeronaves. São cinco aviões, seis helicópteros modelo Esquilo AS50 B/A e outros seis modelos AS50 B2.

Desde 1998, durante o verão, os *Águias* prestam apoio aos bombeiros no salvamento de afogados. Cinco aparelhos permanecem no litoral

Paulista, de 26 de dezembro até a semana do carnaval, atuando, diretamente, em missões de policiamento e salvamentos aquáticos e terrestres.

As missões podem ser emergenciais ou planejadas. As primeiras dividem-se em dois grupos: policiais e resgates aeromédicos. Equipes especializadas, em estado de alerta, e helicópteros configurados para

cada grupo (respectivamente Alfa e Bravo) ficam de prontidão e, ao toque de uma campanha, embarcam na aeronave e decolam em segundos. Já no caso das missões planejadas, é feita um pedido por escrito solicitando apoio para operações de fiscalização ambiental, transporte de presos, reintegração de posse entre outras.